

REIKI SOLIDÁRIO E AMOR QUE CURA: INTEGRANDO TERAPIAS NO BEM-ESTAR DA COMUNIDADE

AUTORES

Thaís Badini Vieira

Professora Associada III
ICS/UFMT - Sinop

Lee Yun Sheng

Professor Associado IV
ICNHS/UFMT - Sinop

Maiara Aparecida Rodrigues de Godoi

Médica Veterinária autônoma

Mayara da Silva Almeida

Médica Veterinária autônoma na
área de Medicina Veterinária
Integrativa

RESUMO

As terapias complementares, integrativas e alternativas, como acupuntura, homeopatia, aromaterapia, cromoterapia e Reiki, vêm ganhando relevância na área da saúde, sendo incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) para promover a prevenção e o cuidado holístico. O Reiki, uma técnica que canaliza a energia universal por meio da imposição das mãos, visa harmonizar a energia vital e promover o equilíbrio físico, mental e espiritual dos indivíduos. No contexto dos projetos de extensão “Reiki: Amor que Cura” e “Reiki Solidário: Cuidando de Quem Cuida”, desenvolvidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o Reiki foi aplicado em animais, tutores e médicos veterinários com o objetivo de proporcionar sessões de harmonização e redução do estresse. Esses projetos de extensão universitária visaram levar à comunidade acadêmica e à população externa o acesso a práticas integrativas, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar. Foram oferecidas sessões de Reiki como uma ferramenta complementar de cuidado para a equipe de saúde e para os tutores, resultando em melhorias significativas tanto no estado físico quanto emocional dos participantes, sem apresentar efeitos adversos. Os resultados demonstraram o impacto positivo do Reiki na qualidade de vida, evidenciando seu potencial como prática integrativa no campo da saúde animal e humana. Assim, os projetos reforçam o papel da universidade em promover o bem-estar por meio de ações extensionistas que integram ciência, cuidado e inovação, ao mesmo tempo em que sensibilizam a comunidade para os benefícios de terapias complementares, respeitando as particularidades de cada paciente permitindo uma aplicação segura e eficaz dessas práticas.

Palavras-chave: Terapias integrativas. Saúde animal. Saúde única.

REIKI: AMOR QUE CURA Y REIKI SOLIDARIO: CUIDANDO A QUIEN CUIDA

RESUMEN

Las terapias complementarias, integrativas y alternativas, como la acupuntura, la homeopatía, la aromaterapia, la cromoterapia y el Reiki, han ido ganando relevancia en el ámbito de la salud, incorporándose al Sistema Único de Salud (SUS) para promover la prevención y el cuidado holístico. El Reiki, una técnica que canaliza la energía universal a través de la imposición de manos, tiene como objetivo armonizar la energía vital y promover el equilibrio físico, mental y espiritual de los individuos. En el contexto de los proyectos de extensión "Reiki: Amor que Cura" y "Reiki Solidario: Cuidando a Quien Cuida", desarrollados en el Hospital Veterinario de la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT), el Reiki fue aplicado en animales, tutores y médicos veterinarios con el fin de proporcionar sesiones de armonización y reducción del estrés. Estos proyectos de extensión universitaria buscaron brindar a la comunidad académica y a la población externa acceso a prácticas integrativas, contribuyendo a la promoción de la salud y el bienestar. Se ofrecieron sesiones de Reiki como una herramienta complementaria de cuidado para el equipo de salud y para los tutores, resultando en mejoras significativas tanto en el estado físico como emocional de los participantes, sin efectos adversos. Los resultados demostraron el impacto positivo del Reiki en la calidad de vida, evidenciando su potencial como práctica integrativa en el ámbito de la salud animal y humana. De esta manera, los proyectos refuerzan el papel de la universidad en promover el bienestar a través de acciones extensionistas que integran ciencia, cuidado e innovación, al mismo tiempo que sensibilizan a la comunidad sobre los beneficios de las terapias complementarias, respetando las particularidades de cada paciente y permitiendo una aplicación segura y eficaz de estas prácticas.

Palabras clave: Terapias integrativas. Salud animal. Salud única.

1. INTRODUÇÃO

As terapias complementares, alternativas ou integrativas referem-se a um conjunto de abordagens terapêuticas que diferem da medicina convencional alopática. Essa variedade de práticas inclui acupuntura, homeopatia, fitoterapia, terapia floral, aromaterapia, cromoterapia, musicoterapia e abordagens terapêuticas baseadas em energia, como o Reiki (Brasil, 2017).

A palavra "Reiki" tem origem japonesa, sendo composta por dois ideogramas: "Rei" significa universal ou espiritual, enquanto "Ki" refere-se à energia vital que flui em todos os seres vivos. Essa técnica de cura energética foi criada por Mikao Usui no início do século 20 em Tóquio. A prática do Reiki baseia-se na canalização da energia universal através das mãos do praticante estimulando os mecanismos naturais de recuperação da saúde no receptor. O mecanismo de ação envolve a transmissão dessa energia vital, permitindo que o corpo encontre sua própria harmonia e estimule processos naturais de cura. Assim, a existência dessa uma energia universal canalizada irá atuar na harmonização da energia vital e promover o equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual. Dessa forma, a aplicação do Reiki gera estímulos benéficos nas glândulas, órgãos, sistema nervoso, cardiovascular e imunológico, contribuindo para o gerenciamento do estresse, da depressão e da ansiedade, enquanto favorece a sintonia da energia vital (Barbosa et al., 2016).

Evidências científicas sobre a eficácia do Reiki em humanos e animais estão documentadas em estudos como os de Vitale & O'Connor (2006), Vitale (2007), Baldwin et al. (2008; 2013; 2017), Midilli & Eser (2015); Midilli & Gunduzoglu (2016), Dacal & Silva, 2018) e Pavon et al. (2020). Devido aos diversos benefícios já relatados com a prática do Reiki, essa técnica holística tem ganhado cada vez mais reconhecimento mundial como uma abordagem complementar para promover o equilíbrio energético e a saúde integral. Em relação à medicina veterinária, a prática do Reiki tem sido adotada em vários contextos, como comprovado por Pacheco et al. (2021) que evidenciou a eficácia do Reiki na intensificação da analgesia pós-cirúrgica em cadelas submetidas à ovariectomia eletiva. Somando-se a isso, Garé (2008) constatou que camundongos com tumor ascítico de Ehrlich submetidos a sessões de Reiki tiveram prolongadas suas vidas com essa terapia. Em humanos, diversos estudos clínicos exploraram os efeitos do Reiki em pacientes com câncer, revelando uma série de vantagens significativas. O estudo clínico conduzido por Fleischer et al. (2014), concentrou-se especialmente nas repercussões do Reiki em relação à dor, ansiedade e fadiga entre os pacientes com câncer, com descobertas notáveis. Nesse estudo, os pacientes submetidos às sessões de Reiki experimentaram mitigação do sofrimento e uma atenuação substancial da ansiedade, depressão e aflição emocional. Adicionalmente, tanto em humanos quanto em animais, o Reiki tem sido utilizado para diferentes fins como depressão, angústia, ansiedade, traumas, agressividade, entre outras desordens (Ricardo, 2014; Barbosa et al., 2016).

Os Projetos de Extensão "Reiki: amor que cura" e "Reiki Solidário: cuidando de quem cuida" visaram incorporar os benefícios do Reiki aos atendimentos do Hospital Veterinário (HOVET) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), localizado no Campus de Sinop. O HOVET, devido à sua natureza acadêmica, extensionista e científica, oferece cuidados médico-veterinários à população local, sendo o único hospital veterinário na região médio-norte de Mato Grosso. Com este cenário resulta num aumento contínuo na demanda pelos serviços oferecidos no HOVET. Tornando desafiador a manutenção da qualidade desses serviços, o que se justifica por diversos de fatores. Esses fatores incluem não só a competência técnica da equipe de trabalho, mas também a consideração pelo equilíbrio físico, mental e emocional de cada membro, dado o impacto direto desses aspectos em suas atividades.

Sendo assim, observou-se a importância de realizar sessões de Reiki não somente para atender aos pacientes do HOVET e seus tutores, mas também revelou a necessidade de uma iniciativa que abranja a equipe de médicos-veterinários e demais funcionários do hospital. Essa carência é resultado da relação direta entre o sucesso no tratamento dos animais e o comprometimento dos profissionais. Isso porque o estresse frequentemente causado por uma rotina intensa de trabalho, além da fadiga física e emocional decorrente de questões pessoais, pode afetar negativamente o desempenho profissional no âmbito hospitalar. Além disso, esse estresse pode ter um impacto negativo nas interações entre os membros da equipe, tanto em setores

compartilhados quanto em setores distintos. Portanto, a Terapia Reiki se destaca como uma ferramenta crucial para a harmonização das equipes, contribuindo para a redução de conflitos, o equilíbrio emocional, o aumento do ânimo e a mitigação do estresse, da exaustão e de outros distúrbios emocionais decorrentes da acelerada rotina de trabalho (Freitag et al., 2015).

Nesse contexto, os dois projetos desenvolvidos tiveram como objetivo fornecer suporte às atividades realizadas pela equipe do Hospital Veterinário por meio de sessões de Terapia Reiki para o corpo técnico da instituição. A iniciativa visou aliviar o estresse, a fadiga física e emocional da equipe, estabelecendo um estado de harmonia e fornecendo recursos para lidar com adversidades externas que possam afetar o fluxo das atividades realizadas no hospital. Não obstante, com o intuito de potencializar os resultados terapêuticos alopáticos instituído aos animais, também foram disponibilizadas essas terapias a animais e tutores que concordaram com a terapia complementar. Vale destacar que os serviços prestados pelo HOVET são de grande importância para toda a população de Sinop e região. Portanto, a estabilidade e o equilíbrio da equipe responsável pelos atendimentos hospitalares são de vital importância para o bom andamento dos atendimentos realizados diariamente.

2. METODOLOGIA

Com base nos objetivos estabelecidos, foi realizada uma reunião inicial com o corpo técnico do Hospital Veterinário, com o propósito de apresentar e esclarecer a Terapia Reiki como uma prática integrativa voltada para a harmonização energética e o bem-estar no contexto institucional. As atividades extensionistas envolveram a oferta de sessões de Reiki gratuitas a profissionais de saúde, tutores e animais atendidos no hospital, sempre de forma voluntária. As sessões foram conduzidas por um terapeuta certificado e qualificado, conforme exigências profissionais, garantindo a segurança e a efetividade da prática.

As atividades extensionistas foram planejadas cuidadosamente, com agendamentos prévios para assegurar que as sessões de Reiki ocorressem sem interferir nas rotinas e operações do hospital veterinário. As sessões foram realizadas em um espaço apropriado e reservado dentro do ambulatório, oferecendo um ambiente tranquilo e adequado para a prática terapêutica.

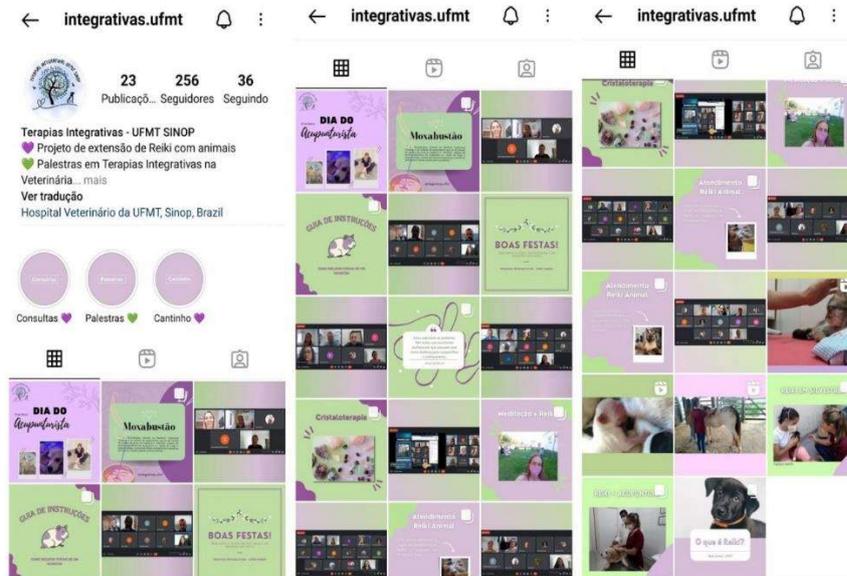
Para garantir o acompanhamento dos beneficiários e a avaliação contínua dos impactos do projeto, foram criadas fichas de monitoramento para todos os participantes, tanto animais quanto humanos. Estas fichas foram preenchidas antes e após cada sessão, com o objetivo de registrar o progresso dos indivíduos e os resultados da intervenção. Ao longo do projeto de extensão, essa documentação foi fundamental para medir a evolução física, emocional e energética dos pacientes, promovendo uma avaliação criteriosa e sistemática dos benefícios da terapia.

Essa metodologia integra a proposta extensionista ao envolver a comunidade universitária e externa, promovendo a disseminação de práticas de cuidado holístico e oferecendo um serviço que colabora com a promoção da saúde e bem-estar, em alinhamento com os princípios da extensão universitária.

3. DESENVOLVIMENTO

Os projetos foram inicialmente divulgado por meio de uma página no Instagram (@integrativas.ufmt), criada com o objetivo de expandir o alcance das ações extensionistas e promover a interação entre a comunidade acadêmica e a população em geral. A página serviu como uma plataforma educativa e de conscientização sobre as terapias integrativas, com foco especial no Reiki, além de incentivar a participação em consultas e palestras gratuitas oferecidas pelo projeto. A divulgação foi planejada para atingir diversos públicos por meio de diferentes tipos de conteúdo, como postagens regulares, stories e reels, contribuindo para a ampliação do impacto social do projeto. A interface da página pode ser vista na Figura 1.

Figura 1 - Print no Instagram da página @integrativas.ufmt



Fonte: Autores

As sessões de Terapia Reiki foram inicialmente realizadas em uma sala dedicada do Hospital Veterinário (HOVET), mas, conforme a necessidade dos pacientes e a logística das atividades, foram disponibilizados outros espaços dentro do hospital, e, em alguns casos, o atendimento foi realizado em ambientes externos. Essa flexibilidade permitiu uma melhor integração entre a equipe extensionista, tutores e os pacientes, maximizando o impacto positivo na comunidade atendida. A **Erro! Fonte de referência não encontrada.** ilustra os espaços utilizados no HOVET para a aplicação dos projetos de extensão “Reiki: Amor que Cura” e “Reiki Solidário: Cuidando de Quem Cuida”, enquanto a **Erro! Fonte de referência não encontrada.** apresenta alguns dos pacientes atendidos, tanto animais silvestres quanto domésticos.

Figura 2 - Fotos dos espaços onde são aplicados os projetos de extensão "Reiki: amor que cura" e "Reiki Solidário: cuidando de quem cuida"



Fonte: Autores

Figura 3 - Fotos de alguns pacientes (animais silvestres e domésticos) atendidos em ambos projetos



Fonte: Autores

Para assegurar a avaliação contínua e a eficácia das intervenções realizadas pelos projetos de extensão, foi instituído um processo de coleta de dados por meio de formulários preenchidos pelos pacientes e tutores ao longo das sessões. Esses dados foram registrados em um livro específico, que possibilitou um acompanhamento estruturado do progresso de cada atendimento. Além disso, ao final de cada sessão, os participantes foram convidados a preencher questionários de satisfação, nos quais registraram suas percepções sobre as mudanças observadas em aspectos tanto físicos quanto emocionais, proporcionando uma avaliação holística do impacto das terapias. No caso dos animais, os tutores relataram diretamente à equipe os efeitos percebidos após as sessões.

Reuniões periódicas entre os membros da equipe extensionista foram realizadas com o intuito de analisar os dados coletados e avaliar os resultados do projeto. Esse processo de avaliação contínua foi essencial para garantir a qualidade das intervenções e permitir ajustes na execução do projeto, assegurando que as práticas fossem constantemente aprimoradas conforme as necessidades emergentes da comunidade atendida. Dessa forma, o projeto conseguiu gerar impacto direto e relevante na promoção do bem-estar dos pacientes, consolidando o caráter extensionista das ações.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão atendeu um total de 265 pacientes ao longo de seis meses. Os resultados obtidos demonstraram não apenas a demanda por práticas integrativas como o Reiki, mas também o alcance das ações extensionistas no contexto comunitário, contemplando tanto animais de estimação quanto seus tutores, animais silvestres e profissionais da saúde envolvidos.

Entre os principais benefícios observados, evidenciou-se uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes atendidos, tanto humanos quanto animais. O impacto positivo do Reiki foi registrado em diversas dimensões, incluindo a saúde física, mental e emocional. Médicos veterinários que participaram do projeto relataram sensações de conforto, harmonia e equilíbrio, além de contribuir na qualidade do sono e redução do estresse, proporcionando uma melhoria do ambiente de trabalho no Hospital Veterinário (HOVET) e favorecendo o atendimento clínico ambulatorial.

Em relação aos animais, um dos casos mais marcantes envolveu um gato submetido à quimioterapia. Durante o tratamento com Reiki, o animal apresentou alívio dos desconfortos físicos e redução da angústia

associada ao tratamento quimioterápico convencional. Além disso, os tutores relataram uma melhora comportamental significativa, com redução da agressividade e maior aceitação à manipulação veterinária. Outro destaque foi a alteração do comportamento relacionado a uma cachorrinha idosa com sintomas de estresse. Após uma sessão de Reiki, houve mudanças notáveis, com a cachorra apresentando comportamento mais tranquilo, melhorando significativamente a qualidade de vida da mesma e do tutor.

No contexto de atenção aos animais silvestres, o Reiki demonstrou ser uma ferramenta eficaz na redução do estresse pós-resgate e na melhora do estado geral de diversas espécies, como o macaco (*Sapajus nigritus*), a jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e o quati (*Nasua nasua*), entre outros. Em muitos desses casos, observou-se uma recuperação rápida, com os animais voltando a se alimentar e apresentando relaxamento durante as sessões. Essas respostas foram visíveis no momento da aplicação do Reiki e, em alguns casos, dentro de 24 a 48 horas, evidenciando sua eficácia no auxílio à recuperação de animais debilitados.

Outro aspecto de destaque foi a participação ativa dos tutores e seu engajamento no projeto. Muitos relataram melhorias não apenas na saúde de seus animais, mas também em seu próprio bem-estar emocional. O tratamento conjunto entre tutores e animais promoveu uma relação mais harmônica e uma interação mais intensa, com aumento no interesse em atividades recreativas. O retorno positivo dos tutores quanto à própria experiência com o Reiki reforça a natureza colaborativa e integradora das práticas extensionistas, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade local.

Esses resultados refletem o caráter extensionista do projeto, que, além de proporcionar benefícios diretos aos participantes, serviu como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional para a equipe envolvida, promovendo a formação cidadã e a aplicação prática de conhecimentos em terapias integrativas. O impacto social e o retorno positivo da comunidade reforçam o papel das ações extensionistas na promoção do bem-estar coletivo, na valorização das práticas complementares de saúde e na construção de pontes entre a academia e a sociedade.

5. CONCLUSÃO

Os projetos de extensão universitária "Reiki: Amor que Cura" e "Reiki Solidário: Cuidando de Quem Cuida" cumpriram seu papel de promover o bem-estar físico e emocional tanto para os animais quanto para seus tutores, reafirmando a importância de práticas integrativas na saúde. Através da aplicação do Reiki, observou-se uma melhora significativa na qualidade de vida dos participantes, sem o surgimento de efeitos colaterais adversos, o que evidencia o potencial desta terapia complementar como uma ferramenta eficaz e segura.

Além dos benefícios clínicos, os projetos proporcionaram uma rica experiência de aprendizagem para os estudantes e profissionais envolvidos, conectando a teoria acadêmica à prática extensionista. O projeto não só ofereceu atendimento à comunidade de Sinop e região, como também fortaleceu o compromisso da universidade com a responsabilidade social, ao incentivar a construção de pontes entre a academia e a sociedade. A troca de saberes entre a universidade e a comunidade beneficiada contribuiu para a formação cidadã e crítica da equipe executora, ampliando a compreensão sobre o papel da universidade como agente de transformação social.

Em síntese, os resultados obtidos destacam o caráter transformador e integrador das ações extensionistas, ao promover a interação entre conhecimento acadêmico e prática social. O sucesso do Reiki como ferramenta de apoio terapêutico reforça a necessidade de explorar e integrar abordagens holísticas em projetos futuros, estimulando a interdisciplinaridade e a ampliação de práticas complementares para o bem-estar da comunidade em geral.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 mar. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html. Acesso em 26 de agosto de 2023.

BALDWIN, A. L. et al. Reiki improves heart rate homeostasis in laboratory rats. *The journal of alternative and complementary medicine*, v. 14, n. 4, p. 417-422, 2008.

BALDWIN, A. L. Practicing Reiki does not appear to routinely produce high-intensity electromagnetic fields from the heart or hands of Reiki practitioners. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, v. 19, n. 6, p. 518-526, 2013.

BALDWIN, A. L. et al. Effects of reiki on pain, anxiety, and blood pressure in patients undergoing knee replacement: a pilot study. *Holistic Nursing Practice*, v.31, n.2, p.80-89, 2017. Doi: <<https://doi.org/10.1097/HNP.000000000000195>>.

BARBOSA, G. P. Reiki como prática integrativa e complementar: uma revisão integrativa. *REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2016. Vol. 8, n. 3, 893-897.

CADIMA, et al. Desmistificando o senso comum das terapias integrativas na medicina veterinária: Revisão. *PUBVET*, v.16, n.09, p.1-7, Set., 2022.

DACAL, M. P. O. & SILVA, I. S. Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos. *SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO*, v. 42, n. 118, p. 724-735, jul-set, 2018. DOI: 10.1590/0103-1104201811815.

FLEISHER, K .A. et al. Integrative Reiki for cancer patients: A program evaluation. *Integrative cancer therapies*, v. 13, n. 1, p. 62-67, 2014

FREITAG, V. L. et al. O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura. *Enferm. glob.* vol.14 no.38 Murcia Abr. 2015. P. 335-345.

GARÉ, R. R. Efeitos do Reiki na evolução do granuloma induzido através da inoculação do BCG em hamsters e do tumor ascítico de ehrlich induzido em camundongos. 2008, 63f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MIDILLI, T. S. & ESER, I. Effects of Reiki on post-cesarean delivery pain, anxiety, and hemodynamic parameters: a randomized, controlled clinical trial. *Pain Management Nursing*, v. 16, n. 3, p. 388-399, 2015.

MIDILLI, T. S. & GUNDUZOGLU, N. C. Effects of Reiki on pain and vital signs when applied to the incision area of the body after cesarean section surgery: a single-blinded, randomized, double-controlled study. *Holistic Nursing Practice*, v. 30, n. 6, p. 368-378, 2016.

PACHECO, L. et al. Postoperative analgesic effects of Reiki therapy in bitches undergoing ovariohysterectomy. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.51:10, e20200511, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20200511>

PAVON, B. et al. O papel do reiki na redução da dor oncológica, p. 178-187. In: *Anais do VII Congresso Médico Universitário São Camilo*. São Paulo: Blucher, 2020. ISSN 2357-7282, DOI 10.5151/comsuc2019-16

RICARDO, J. Manual de Reiki para Animais. Porto Santo, Março, 2014, 83p.

VITALE, A. T. & O'CONNOR, P. C. The effect of Reiki on pain and anxiety in women with abdominal hysterectomies: a quasi-experimental pilot study. *Holistic nursing practice*, v. 20, n. 6, p. 263-272, 2006.

VITALE, A. An integrative review of Reiki touch therapy research. *Holistic nursing practice*, v. 21, n. 4, p. 167-179, 2007.